

TESTES NUCLEARES CLANDESTINOS NO NORDESTE BRASILEIRO EM FINS DA DÉCADA DE 1950.

Tácito Thadeu Leite Rolim – Mestre em História Social – (Univ. Fed. do Ceará) - UFC
História Militar

O objetivo desta pesquisa é o de recuperar as diferentes percepções em torno dos fenômenos ocorridos na década de 1950, no estado do Ceará, descritos como clarões, estrondos e objetos luminosos. Estes episódios repercutiram de forma controversa na imprensa local, na medida em que, *de um lado*, alguns consideravam como resultantes do progresso da Ciência e Tecnologia que permitiu a Corrida Espacial e Armamentista (que se tornou um dos ingredientes da disputa de poder entre EUA e URSS, durante a Guerra Fria) e, *por outro lado*, para outros, apareciam como fenômenos estranhos e inexplicáveis para os quais se davam explicações fantásticas. Dentre uma destas explicações, ventilou-se a hipótese de que uma bomba-A foi testada nos céus do Nordeste brasileiro! Consultando periódicos de diferentes tendências – a revista americana *Time*, o jornal do PCB *O Democrata*, e jornais da imprensa local do Ceará como *O Povo*, *Unitário*, *O Jornal* etc, além de outros documentos (inclusive alguns só recentemente liberados pelo Departamento de Defesa americano) – procuro recuperar o debate que se estabeleceu e os sentimentos de euforia pelo progresso que representavam, assim como os de medo e de estranhamento, por parecerem fantásticos, bizarros e inusitados. O trabalho com a História Oral (junto a uma comunidade do Sertão Central cearense) veio lançar ainda mais luz sobre a incrível possibilidade de que armas atômicas foram clandestinamente utilizadas no Brasil.